

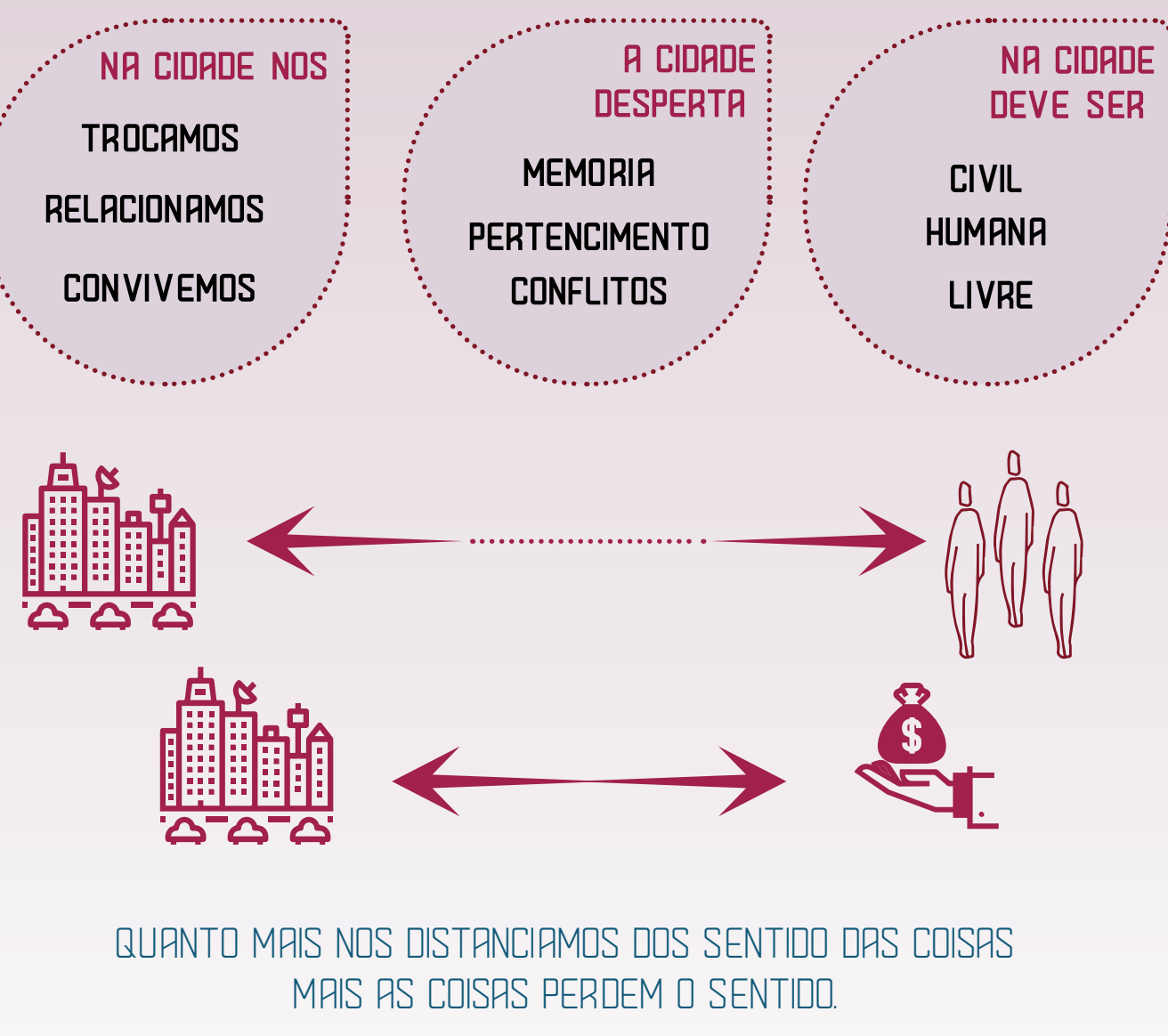
DIRETRIZES PROJETUAIS

ZONA NORTE / CENTRO E EIXO SANTA CRUZ JUIZ DE FORA



ALUNO : LUIZ CARLOS PETERMAN DE SOUZA
 ORIENTADOR : CARLOS EDUARDO RIBEIRO SILVEIRA
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU / UFJF

A DIRETA RELACAO DO ESPACO COM O MEIO



Pensar nessa palavra "espaço" e tentar buscar um sentido para ela, causa uma inquietude e uma sensação de que não há somente uma única via de abordagem. nota-se que o espaço de convívio pode influenciar o comportamento do agente social, cuja tendência comportamental esteja cada vez mais ligada à alienação causada pelo consumo, e que a falta de uma área de convívio público torna os seres humanos mais frios em suas relações de reciprocidade, pois não há um local para que eles possam promover algum tipo de troca.

para autores como milton santos e david harvey, por exemplo, o espaço e sociedade devem ser considerados uma unidade. sendo assim, pensar no espaço, é por consequência, pensar em pessoas.

CIDADE PRODUTO

No modelo de sociedade atual, capitalista, é comum observarmos espaços cada vez mais em desuso, onde a interação é algo a ser desconsiderada, pois a partir do momento em que se estabelece uma interação entre os indivíduos, o foco - a ação de compra, se perde, gerando imediato prejuízo.

a cidade se desenvolve em torno do capital, acarretando em problemas como a especulação imobiliária, que ocasiona a gentrificação e com ela as moradias irregulares, a segregação dos espaços, entre outros.

milton santos observa que a produção atual do espaço é dada por um processo de circulação, distribuição e consumo, que monta a triade do capitalismo. esses pontos evidenciam que não existe (não generalizando) um espaço/cidade que não seja planejado, não no sentido de projeto propriamente dito, mas no sentido de planejamento de interesses.

david harvey fala em cidades rebeldes que as cidades no mundo em desenvolvimento estão cada vez mais segredada, onde áreas ricas são atendidas de toda 'sorte' de serviços e áreas pobres vivem em condições precárias e insalubres.

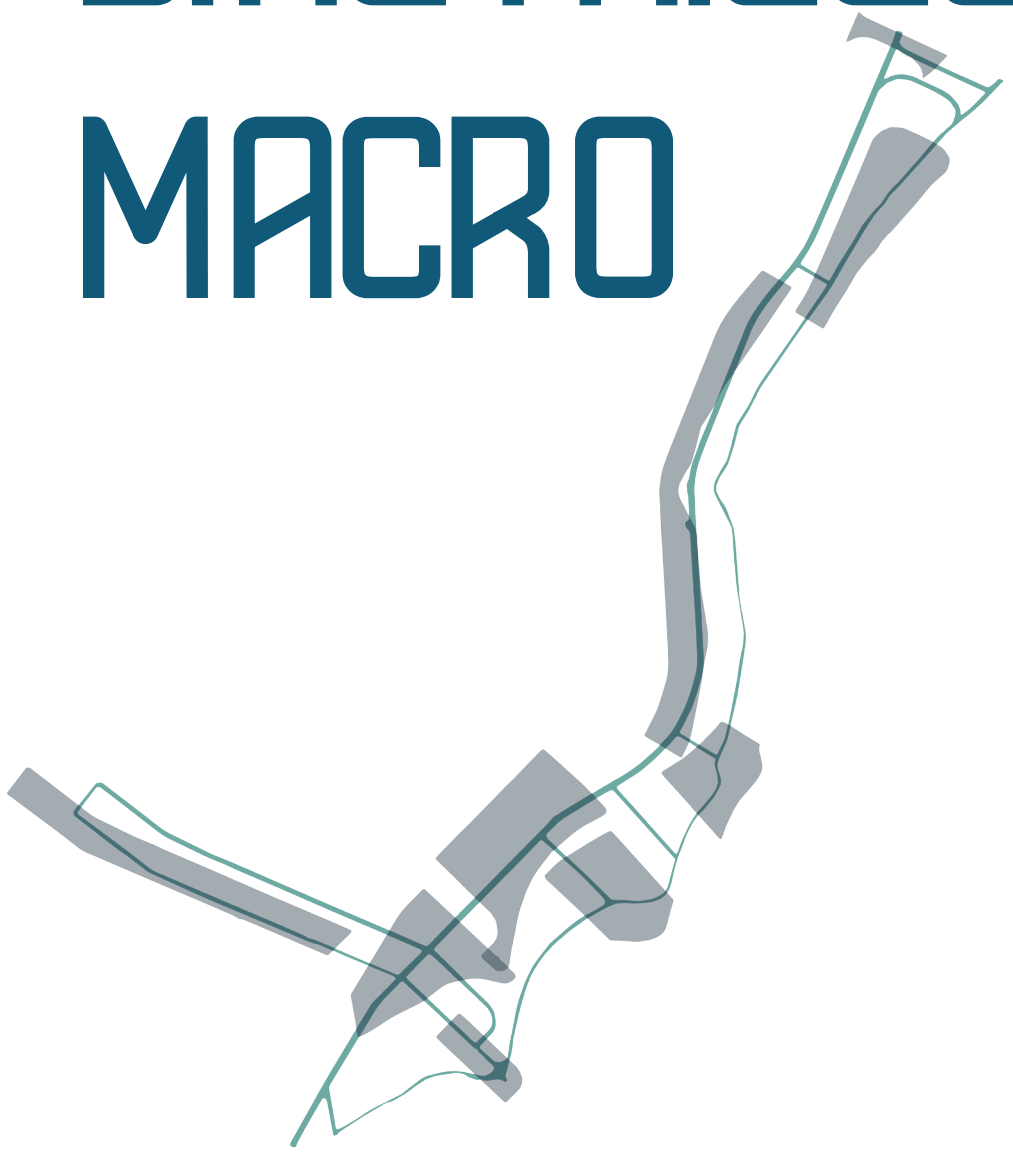


PLANO DIRETOR

o plano diretor da cidade de juiz de fora, aponta um crescimento da cidade para a zona norte, mas o que aconteceu ao longo dos anos foge a esse planejamento. a cidade adensou-se valorizando a zona sul e cidade alta (local de entrada da cidade para quem chega dos polos globais rio de janeiro e são paulo) decorrente de uma especulação imobiliária e ao invés de crescer como visa o plano diretor, a cidade teve um crescimento estrelado, onde nas pontas dessas estrelas se concentram áreas mais pobres e no centro um adensamento planejado de forma a favorecer o poder especulativo.

atualmente, com a zona sul super adensada, é a zona norte o foco, mas o p.d. mostra-se como parte ignorada, onde o mesmo processo acontecido na zona sul, com a construção do shopping independência, se repete com a construção do shopping jardim norte. e o que se vê atualmente é uma cidade que tende a crescer valorizando o mercado e ignorando a qualidade de vida de seus habitantes.

DIRETRIZES MACRO



Nota-se atualmente, que o centro da cidade de juiz de fora sofre com um aumento do seu trânsito e boa parte é ocasionado pelo alto número de ônibus que chegam na região vindos da zona norte da cidade. nota-se a falta de um projeto de mobilidade que possibilite uma melhor relação entre a área central e a zn, proporcionando como resultado uma melhora nas condições humanas dentro da cidade.

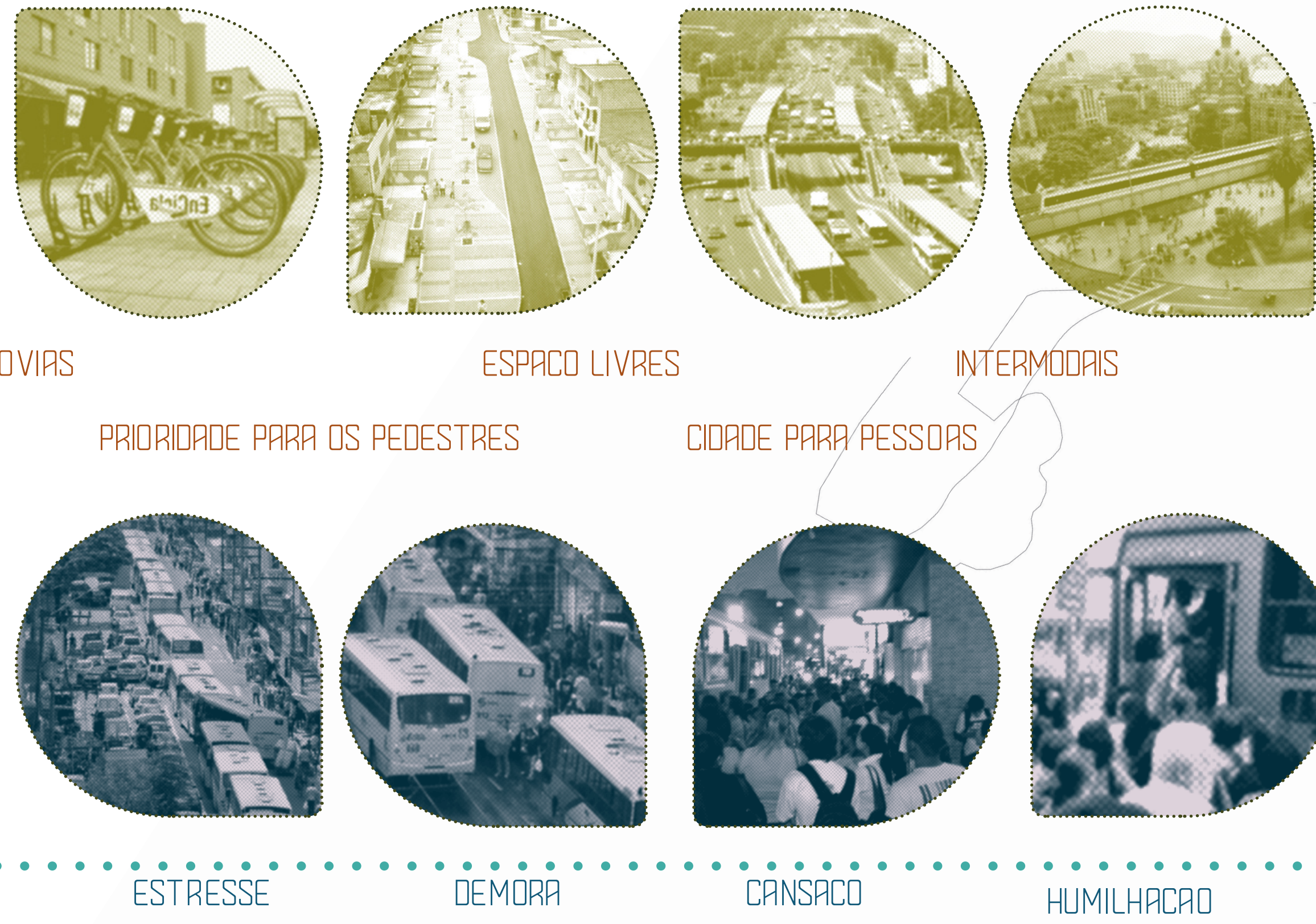
apresenta-se como diretriz em uma escala macro a criação de dois terminais urbanos que servirão para reter os ônibus que chegam até o centr. os terminais serão localizados estrategicamente um em cada um dos dois eixos estabelecidos da zona norte, sendo um junto ao edifício do terminal interurbano, e outro na entrada do bairro Santa Cruz.

as margens do rio paraibuna possuem área suficiente para abrigar uma ciclovia, junto a um corredor arborizado, que pode dar melhores condições de uso do local. se tratando do eixo zona norte/centro, temos uma área plana entre os morros que configuram a paisagem juizforana, com excelente capacidade de abrigar tal uso.

a ferrovia que também atravessa a cidade pode comportar em seu trajeto a instalação de veículos leves sob trilhos (vlt), sendo um meio de transporte de massa, que aliado a ciclovia e o novo modelo de utilização dos ônibus, contribuirá para a melhora no sistema de transporte e proporcionará uma melhor relação dos cidadãos com os elementos culturais da cidade, fazendo com que eles

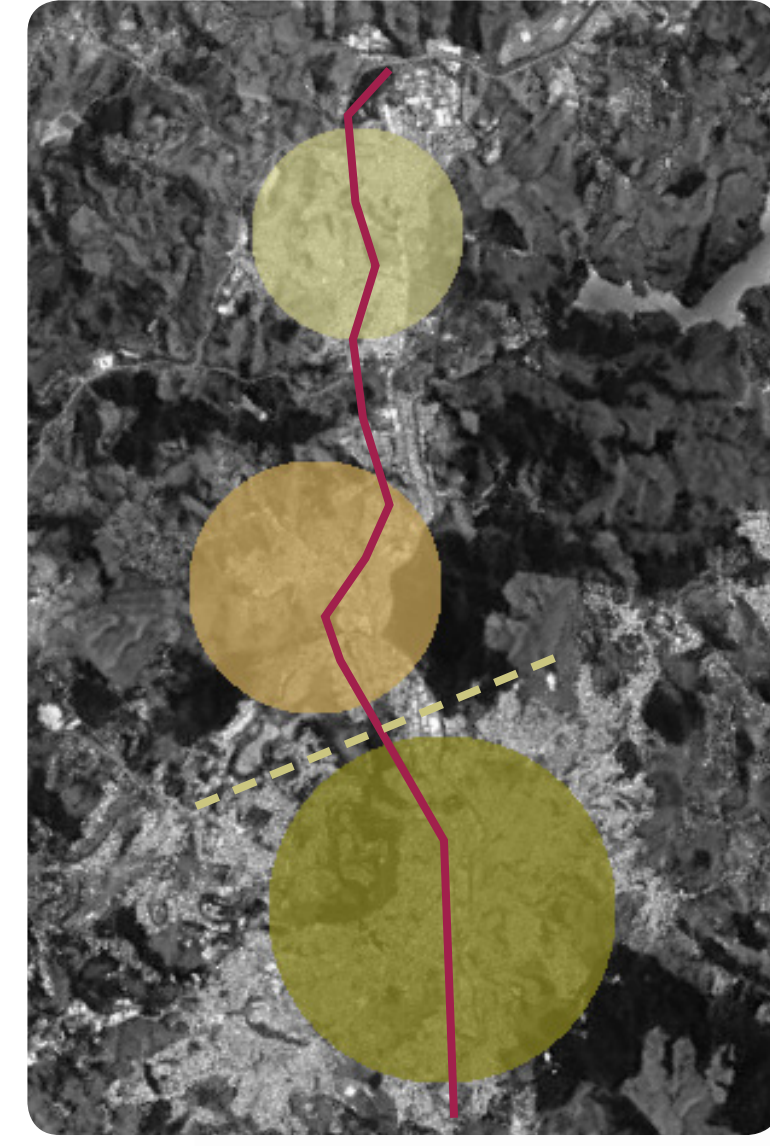
ESTUDO DE CASO

MEDELIN COLOMBIA

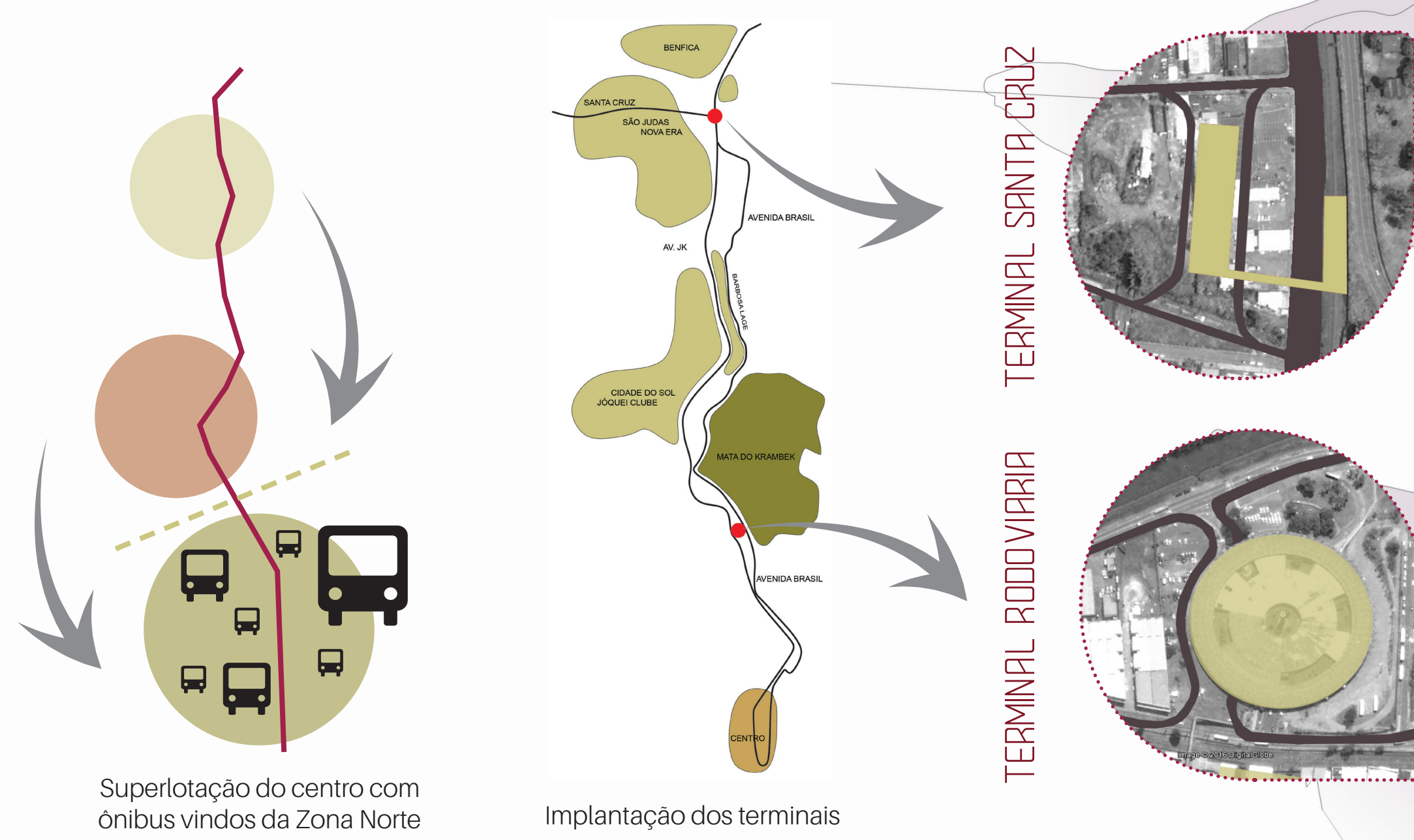


CICLOVIAS
 ESPACO LIVRES
 INTERMODAIS
 PRIORIDADE PARA OS PEDESTRES
 CIDADE PARA PESSOAS
 ESTRESSE
 DEMORA
 CANSACO
 HUMILHACO

MANCHA URBANA JUIZ DE FORA



- Eixo 1 - Zona Norte (Santa Cruz, Benfica...)
- Eixo 2 - Zona Norte (Jóquei, M. Castelo...)
- Região Central
- Eixo de Crescimento para a ZN
- Limite Centro - Zona Norte



DIRETRIZES MESO: SANTA CRUZ

Santa Cruz se localiza na Zona Norte de Juiz de Fora e se desenvolveu ao longo da Av. Dr. Simeão de Faria, que corta toda a extensão do bairro. Com o passar dos anos, o bairro expandiu e a avenida principal adensou-se e valorizou-se acarretando em uma expansão não planejada, com áreas irregulares, como construções amontoadas nas margens do córrego, por exemplo.

O projeto em questão visa uma reconfiguração das vias do bairro, onde é proposta a transformação da avenida Simeão de Faria em um anel viário, transformando a via de mão dupla em duas vias de mão única, o que proporciona a diminuição da caixa de rolamento de veículos e o aumento das calçadas. Além da rua principal, outras ruas passam por reorganizações, visando também o aumento das calçadas, artifício utilizado para integrar as áreas isoladas do bairro ao projeto apresentado.

Nas margens do córrego são encontradas muitas habitações em situações precárias e irregulares. Em época de chuva, o córrego transborda e a água invade a casa dos moradores, a rede de esgoto é jogada diretamente no canal.

Propõe-se a relocação dessas famílias para terrenos vazios do bairro. Com isso, no lugar das residências, é criado um parque linear, que se alarga em alguns pontos estratégicos, criando novos espaços livres públicos para as pessoas. Essa é uma forma de devolver para os moradores o espaço que antes era deles como residência.



- Avenida Simeão de Faria
- Criação de Anel Viário de mão única
- Ruas com alargamento de calçadas
- Praça Existente
- Área irregular - Margem do Córrego
- Relocação
- Criação do Parque Linear

CORTE AA - 1:150

CORTE BB - 1:150

